

Lista para Órgãos Sociais do ICOM Portugal para o triénio de 2023/2026



David Felismino

Licenciado em História – Ramo científico e pós-graduado em História Moderna pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É ainda Pós-Graduado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura, na variante Património e Projetos Culturais pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa. Desempenhou funções como investigador e curador no Instituto de Ciências Sociais, na Casa Fronteira e Alorna, no Museu Geológico, no Museu Nacional de História Natural e da Ciência e no Museu da Saúde, tendo sido responsável pelo desenho do projeto museológico deste último. Desde 2020, é Diretor-adjunto e Coordenador do Serviço Educativo do Museu de Lisboa (EGEAC). Foi membro da Direção do ICOM Portugal, na qualidade de Secretário, no triénio 2020-2023. Autor de vários livros, catálogos, artigos e comissário de várias exposições, os seus principais domínios científicos e interesses versam sobre os museus e a história das coleções, a gestão cultural e a mediação cultural.



Mariana Jacob Teixeira

Licenciada em Arqueologia (2007) e Mestre em Museologia (2011) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, tendo desenvolvido trabalho de projeto sobre a natureza e gestão das coleções dos museus militares na dependência da Direção de História e Cultura Militar. Entre 2000 e 2007, colaborou em projetos de investigação de sítios arqueológicos. Desde 2006, que abraça projetos relacionados com museus: 2006 – 2011, assumiu funções de Técnica Profissional de Museologia da Seção de Interpretação e Exposição em acumulação com as funções de Técnica Superior Conservadora da Seção de Conservação e Restauro no Museu Militar do Porto; participou na 2012 - Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura como autora do núcleo “Fábrica do Moinho do Buraco: leituras estratigráficas de um espaço industrial” no âmbito do projeto "Edifícios & Vestígios. Projeto-ensaio sobre espaços pós-industriais"; 2012 – 2013, integrou a equipa do projeto de conceção, desenvolvimento e empreitada do Museu do FC Porto by BMG; 2015 – 2016 integrou o Museu de Arte da Fundação Cupertino de Miranda de Vila Nova de Famalicão; 2016-202, coordenação científica da Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão em articulação com a coordenação geral; desde agosto de 2021, Chefe da Divisão Municipal de Museus da Câmara Municipal do Porto. Autora de livros e artigos científicos na área da museologia. Agraciada com o Prémio APOM 2014 na categoria “Prémio Investigação” e condecorada com a Medalha de D. Afonso Henriques – Mérito do Exército.



Roberto Leite

Nasceu no Rio de Janeiro em 1977. Vive e trabalha em Lisboa, onde como museólogo, desempenha as funções de técnico superior no Departamento de Museus, Palácios e Monumentos da Direção-Geral do Património Cultural. Licenciou-se em Biologia pela Universidade de Coimbra e é pós-graduado em Museologia pela Universidade de Évora. Possui ainda o Curso de Estudos Avançados em Gestão Pública (Instituto Nacional de Administração). Como biólogo, foi técnico superior no Departamento de Conservação da Natureza e da Biodiversidade do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas. Integrou a equipa técnica da Rede Portuguesa de Museus (2006-2011). Tem colaborado com museus de tipologia diversa e no domínio do Património Natural e Cultural em vários pontos do país.



Nathália Pamio Luiz

Gestora de Projetos e Secretariado Administrativo do Departamento de Museologia da ULusófona (2023-atual). Investigadora do Projeto EcoHeritage [ERASMUS + KA 2020-1ES01-KA204- 082769] pelo CeIED - Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento, ULusófona e MINOM-ICOM Portugal (2021-2023). Doutoranda em Museologia com bolsa de investigação Cátedra UNESCO "Educação, Cidadania e Diversidade Cultural" (ULusófona, 2019-atual). Pós-graduada em Gestão Estratégica de Museus e Centros Patrimoniais, contemplada pelo Fundo de Bolsas ICOM Portugal com a Bolsa de Formação 2021 (Universitat de Girona, 2022). Membro fundadora da LUME - Associação de Cultura e Património (2019-atual). Técnica do Centro de Memórias do Museu Sporting (Sporting CP, 2021-2022). Voluntária em Produção Executiva na Trienal de Arquitetura de Lisboa (2019-2020). Produtora Executiva na Base7 Projetos Culturais (2013-2018). Mestre em Museologia (ULusófona, 2020). Especialista em Gestão Cultural (PUC-SP, 2016) e Ensino de Arte Especial e Inclusivo (Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2015). Pós-graduada em Produção Cultural (FAAP, 2014). Bacharel em Fotografia - Comunicação e Artes Visuais (Centro Universitário SENAC, 2011). Membro voluntária do Core Team da APOYOnline - Associação para a Preservação do Patrimônio das Américas (2020-atual).



Maria José Santos

Natural do Porto, licenciada em História, variante de Arqueologia (1998), e Mestre em Arqueologia (2004) pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, detém o Curso de Doutoramento em Arqueologia (FLUP), a Pós-Graduação em *Gestão Estratégica do Património na Administração Pública e Autárquica* (ISPGAYA/IPPAR), e o *Curso de Gestão Pública na Administração Local* (CEFA). É Chefe da Divisão de Cultura e Turismo da Câmara Municipal de Penafiel desde 2020, e Diretora do Museu Municipal de Penafiel desde 2011, tendo ingressado naquela autarquia como Técnica Superior de Arqueologia em 2000. Membro da APOM desde 2013, exercendo no triénio 2014/2017 o cargo de 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia-Geral, e no triénio de 2017/2020 o de VicePresidente da Mesa da Assembleia-Geral da APOM. Membro do ICOM desde 2013, exercendo no triénio 2020/2023 o cargo de Vogal do Conselho Fiscal do ICOM Portugal. Correspondente Nacional em Portugal do *European Museum Forum* desde 2014. Membro investigador do CITCEM – *Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”* (Referência FCT: uID 04059), integrada no grupo «Territórios e Paisagens», tem dezenas de artigos publicados nas áreas da Arqueologia, do Património e da Museologia, e comunicações em encontros, seminários e congressos científicos a nível nacional e internacional.



Alexandre Pais

Diretor do Museu Nacional do Azulejo (2021), iniciou a sua atividade no Palácio da Pena, Sintra, em 1987. Em 1993 principiou a trabalhar no Museu Nacional do Azulejo tendo, por um breve período, exercido atividade no Laboratório José de Figueiredo (2004-2008). Tem um doutoramento em Artes Decorativas (2012) pela Universidade Católica Portuguesa. Participou em diversas exposições, no país e no estrangeiro, e possui diversa bibliografia escrita para livros, catálogos e artigos científicos e de divulgação.



Manuel Morais Sarmiento Pizarro

Licenciado em História, Variante História da Arte (FLUP), frequentou a licenciatura de Filosofia na Universidade de Navarra (Espanha) e concluiu o Mestrado em Museologia (FCSH-Universidade Nova de Lisboa), desenvolvendo a sua investigação no âmbito da programação Museológica. Profissionalmente, foi formador de Estética e Arte Oriental, tendo também colaborado com diferentes leiloeiras na catalogação e avaliação de obras de arte, bem como na produção e curadoria de exposições em galerias de arte. Em 2010 integra o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Lisboa como Assessor de museologia e património. Foi também investigador e formador do projeto MU.SA Sector Alliance, pelo ICOM Portugal. Desde novembro de 2021 é Diretor Executivo da Associação Hagadá, entidade que tem como missão a criação, implementação e gestão do Tikvá Museu Judaico de Lisboa.



Lígia Rafael

Técnica Superior da Câmara Municipal de Mértola, exerce as funções de Coordenadora do Museu de Mértola – Cláudio Torres. Licenciada em História, ramo do Património Cultural e Mestre em Museologia, pela Universidade de Évora, com Dissertação *“Os Trinta Anos do Projecto Mértola Vila Museu: Balanços e Perspectivas”* (2010); Doutoranda em História, na Universidade de Évora, desenvolve atualmente a investigação *“O papel dos Museus e da preservação do património nas cidades património mundial: o caso de Portugal”*. Representa o Museu de Mértola na Rede Portuguesa de Museus e integra o Grupo Coordenador das Redes de Museus do Baixo Alentejo e dos Museus Rurais do Sul. Integra a Comissão Executiva da Candidatura de Mértola a Património Mundial e tem publicados diversos artigos em revistas e outras publicações, destacando em 2019, as colaborações nos primeiros números da *Revista Museus*, da Direção Geral do Património Cultural, e Arrayollos, da Câmara Municipal de Arraiolos, com os títulos, respetivamente, *“Museus, Turismo e desenvolvimento local: o caso de Mértola”* e *“Os Museus, a valorização patrimonial e o turismo – o caso de Mértola”* e, em 2022, com Cláudio Torres e Susana Gómez Martinez o artigo *“Mértola Museum Town: archaeological project of integrated development”*, apresentado na publicação *Babel Tower. Museum People in Dialogue*, editado pelo ICOFOM.



José Gameiro

Diretor Científico do Museu de Portimão, é Mestre em “Gestão e Administração do Património Cultural” pela Universidade do Algarve e Licenciado em Artes-Plásticas pela Faculdade de Belas-Artes, da Universidade de Lisboa. Exerceu entre 2015 e 2018, a Presidência do Júri do Prémio Museu Europeu do Ano (EMYA – European Museum of the Year Award) e do Museu Conselho da Europa, no qual desempenhou igualmente funções como júri, a partir de 2011, sendo atualmente o coordenador do acordo de parceria entre o EMF-European Museum Forum e o Museu de Portimão. Membro da Direção da Comissão Portuguesa do Conselho Internacional dos Museus (ICOM-Portugal) em 2014-2017 e 2017-2020 e Presidente do seu Conselho Fiscal entre 2020-2023. Nomeado membro da SMUCRI-Secção dos Museus, da Conservação e Restauro e do Património Imaterial do Conselho Nacional de Cultura, desde 2010, na qualidade de “personalidade de reconhecido mérito”. Membro fundador da Rede Portuguesa de

Museus (2001) e da Rede de Museus do Algarve (2007), na qual integra o seu atual Grupo Coordenador (2022-2024). Foi distinguido pela APOM-Associação Portuguesa de Museologia com o prémio Museólogo do Ano 2022. Tem exercido as funções de museólogo, formador e professor nas áreas da museologia e do património industrial, sendo responsável pela coordenação e programação das exposições, projectos e actividades parcerias nacionais e europeias, do Museu de Portimão.



Paula Menino Homem

Possui formação superior em História, Variante em Arqueologia (U.Coimbra), e em Conservação e Restauro de Bens Arqueológicos e Etnográficos (enquadrada laboratorialmente no Museu Monográfico de Conimbriga), um Mestrado em Química Aplicada ao Património Cultural (U.Lisboa) e um Doutoramento em Museologia (U.PORTO), estudando e desenvolvendo métodos inovadores de monitorização e compreensão do processo de corrosão atmosférica de coleções de prata e contribuindo para a sua conservação preventiva. É Professora Auxiliar do Departamento de Ciências e Técnicas do Património (DCTP) da Faculdade de Letras da U.PORTO e investigadora do Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória” (CITCEM), Grupo Educação e Desafios Societais. Os seus interesses gerais de investigação incluem o domínio da gestão do risco, conservação preventiva, proteção integrada e sustentável do património cultural e sua educação e comunicação multifacetada e multi-suportada, especialmente em contextos de museu e naqueles com políticas de inclusão das comunidades. É membro do Grupo de Trabalho para a Conservação Preventiva e do Grupo de Trabalho para os Metais do Conselho Internacional de Museus - Comité de Conservação (ICOM-CC) e membro do International Blue Shield Expert Group. Foi membro da Direção da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional de Museus (ICOM-PT) (2008-2014).



Gonçalo de Carvalho Amaro

Licenciado em História variante de Arqueologia, pela Universidade Nova de Lisboa, e Doutor em Arqueologia pela Universidad Autónoma de Madrid. Atualmente faz parte da equipa técnica do Museu de São Roque (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), sendo ainda professor convidado no Magíster en Patrimonio Cultural na Pontificia Universidad Católica de Chile e investigador integrado no Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa. Autor de livros e artigos em revistas científicas de vários países sobre arqueologia, património, cultura material e museus, destacando-se os livros *Pessoas, Objetos e Sentimentos. Ensaios e Reflexões sobre a Construção Social do Património*, Edições Colibri, 2015 e *La Trama de los Objetos*, RiL Editores, 2017, em coedição com Joseph Gómez e Olaya Sanfuentes. Trabalhou ainda no Consejo de Monumentos Nacionales do Chile (projeto Vai Tea de devolução de terras às comunidades Rapa Nui/Ilha da Páscoa), no Museo Chileno de Arte Precolombino e no Museu de História Natural de Sintra. No âmbito da sua investigação de pós-doutoramento na Pontificia Universidad Católica de Chile, estudou a mestiçagem chilena através da cultura material.